



50 dias por avivamento

DEVOCIONAL 29

O grande despertar de 1857-1859, que começara nas cidades, espalhava-se agora para os lugarejos, vilas e áreas rurais. Levou avivamento à faculdade e escolas.

Durante um a dois meses, no ponto alto do avivamento, registrava-se, a cada semana, a conversão de cerca de 50 MIL pessoas. O jornal Washington National Intelligencer reportou que em várias cidades da Nova Inglaterra não se podia encontrar uma pessoa que não fosse convertida. Um estado depois de outro relatou avivamento avassalador. Em alguns lugares, os sinos das igrejas chamavam as pessoas para a hora da oração. Entre os locais com reuniões diárias de oração documentadas havia: 150 cidades de Massachusets, 200 de Nova Iorque, 60 em Nova Jersey, 65 na Pensilvânia, 200 em Ohio, 150 em Indiana, 150 em Illinois, 50 em Missouri e 60 em Iowa. Dos trinta milhões de habitantes dos Estados Unidos, quase DOIS MILHÕES FORAM GANHOS PARA CRISTO durante aquele avivamento. A transformação moral foi tão grande em todo país que o jornal diário de Louisville declarou que o milênio tinha chegado.

Esse avivamento não ostentou nenhum movimento ou estrutura organizada. Não havia a atuação de evangelistas de avivamento na Nova Inglaterra. Não havia coordenação entre os diversos grupos de oração em todo o país. Não foi um movimento planejado ou dirigido por pessoas. Foi um movimento de leigos. Muitos pastores participavam e estavam presentes sempre que possível, mas não lideravam as reuniões de oração. Os bispos encorajavam as reuniões e participavam delas, mas não as presidiam. Qualquer pessoa podia dirigir uma breve oração específica, fazer um pedido de oração por algum amigo, começar a cantar uma estrofe de um hino. Foi um movimento de oração impulsionado pelo Espírito Santo, guiado pelo Espírito Santo. As pessoas não iam para ver ou serem vistas. Reuniam-se para orar.

- O Espírito Santo tem convocado os salvos para tornarem-se instrumentos de despertamento espiritual através da oração.

- Não há a necessidade de grandes avivalistas, não se trata de cargos, posições ou reconhecimento. Trata-se do que o Deus de fogo quer e vai operar a partir de pessoas simples que decidem orar persistentemente.